

ANTICONSUMO INVOLUNTÁRIO: UM ESTUDO COM CONSUMIDORES DE BAIXA RENDA

Autor: Wagner Rodolfo Moreira

Banca examinadora: Pres. Orientadora: Prof^ª Dr^ª Cecília Lima de Queirós Mattoso; Prof^ª Dr^ª Irene Raguenet Troccoli; Prof^ª Dr^ª Sílvia Borges Corrêa- ESPM-Rio

RESUMO

A prática de anticonsumo involuntário é a forma encontrada pelas pessoas de baixa renda para resistirem ao consumo. Essa dissertação de caráter descritivo e exploratório analisou os processos de decisão de consumo nos consumidores de baixa renda ao adotarem práticas de anticonsumo involuntário. Para tanto, foi realizada pesquisa empírica através de entrevistas em profundidade com sete consumidores de baixa renda, moradores de favelas localizadas no estado do Rio de Janeiro. Complementarmente, utilizou-se a observação não participante realizada em visitas às residências dos entrevistados. Como resultado, esse estudo evidenciou que os processos que envolvem a prática de anticonsumo involuntário nos consumidores de baixa renda, ocorrem devido à falta de recursos financeiros de seus praticantes. Constatou-se que o conceito desenvolvido à partir de uma pesquisa na Finlândia, se aplica em diversos aspectos aos consumidores brasileiros. Também foi verificado, junto a esses consumidores, que discurso anticonsumo voluntário consciente é adotado por ser apropriado para justificar o involuntário, uma forma de dar um significado positivo à restrição orçamentária. Sendo assim, esse estudo vem a corroborar com as práticas profissionais existentes no mercado, auxiliando no processo de investigação dos hábitos de consumo e anticonsumo das pessoas pobres, tais como quais produtos são eleitos para corte e quais são inegociáveis, mesmo quando os recursos financeiros são escassos.

Palavras-chave: Anticonsumo involuntário; Resistência ao consumo; Consumidores de baixa renda.